

O MONITOR

BE SURE YOU ARE RIGHT, AND THEN GO AHEAD.
(Lemma de Roosevelt)

ANNO. II

PIAUHY—THEREZINA, 5 de Setembro de 1907.

NUM. 45

PROPRIETARIO
Dr. B. de Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas

Anno 12:000
Seis mezes 6:000
Tres « 3:000
Para fóra da capital mais 10./

REDACÇÃO E OFFICINAS RUA
QUINTINO BOCAIUVÁ N.

O Monitor circulará ás quin-
tas feiras de cada semana.

Gerente—Alfredo Barros
Editor—Alfredo Robertson

Pagamentos adiantados

A nova orthographia

Dois periodicos desta capi-
tal já publicaram o texto das
inovações adoptadas pela A-
cademia de Letras Brasileira
na orthographia da lingua por-
tuguesa. Foram longos, calo-
rosos e eruditos os debates,
em que tomaram parte os nos-
sos immortaes e mais alguns
profanos de reconhecida com-
petencia. Rigorosamente fa-
lando, o sabio instituto não fez
uma reforma, sinão uma ver-
dadeira revolução, prevalecen-
do a tendencia radical.

Da França, como sempre,
nos veio esse prurido de in-
novação orthographica. Basta
lembrar a campinha tenaz
sustentada ha longos annos
pela escola positivista, que
reduz o nosso alphabeto a um
minimo de caracteres graphi-
cos, abolindo por completo o
elemento etymologico, a histo-
ria da lingua. Mas no Brasil
os revolucionarios foram além
do modelo; pois mesmo na
França a Academia, que tem
o prestigio do governo e de
mais de tres seculo de exis-
tencia (fundada em 1635 pelo
cardeal de Richelieu), não tem
querido ceder a todas as re-
clamações. Ainda em 1905 foi-
lhe presente um projecto de
reforma orthographica, pre-
conizado por varios homens de
letras, philologos e pedagogos,
a cuja frente se achava o sr.
Paulo Meyer. Numa suprema
decisão, a famosa assembléa
reduziu todo o requisitorio a
doze concessões sobre pontos
secundarios, q' damos abaixo,
porque devem figurar no ensi-
no da lingua franceza em todos
os paizes do mundo. A lista q'
se segue é official, e portanto
obrigatoria.

In anima vili

(1)
(AO MEU CORAÇÃO)

Presinto-te o pulsar desordenado,
nessa faina brutal, de quando em quando,
e sei perfeitamente, ó desgraçado,
que vaes, a pouco e pouco, me matando!

E não tremo! Só sinto o demorado
do percurso do tempo, recordando
a te ouvir, como um dobre prolongado,
nas cavernas do peito ir reboando...

Afeito á ingratidão irreverente
e ás iras do rancor ignorado,
não temo teu furor inconsciente ..

Assassina-me, atroz incontentado
pois é justo que morra quem somente
tem vivido por ti sacrificado.

João Pinheiro.

(1) Reproduzido por ter sahido incorrecto

I—A palavra *déjà* perde o
accento grave e passa a escre-
ver-se *déja*.

II—O accento circumflexo
desapparece igualmente não
só das palavras *étage, chute e
jouté* que ha muito o haviam
perdido no uso vulgar, como
das palavras *assidument, devo-
ument, e crucifiment*, que ainda
o conservavam.

III—Os termos *île, flûte,
mâitre, naïtre crûte e vouite* perdem
igualmente o accento circum-
flexo.

IV—Será facultativo o escre-
ver *confidentiel* com *t* ou *onfi-
denciel* com *c*.

V—A mesma regra obede-
cerão todos os adjectivos de-
rivados de substantivos termi-
nados em *ence* ou *ance*. Assim,
escrever-se-á indifferentemen-
te *circonstanciel* ou *circunstanciel*,
etc.

VI—Indifferentemente tam-
bem poder-se-á escrever *emmitou-
ouflier* com *mm* ou *emmitouflier*
com dois *mm*. Todas as pala-
vras analogas em que o *n*, en-
contrando *um*, perdeu o som
que lhe é proprio, obdecirão a
esta regra.

VII—*Oignon* passa a escre-
ver-se *ognon*.

VIII—*Bijou, caillou, chou, genou,
hibou, joujou* e *pou* tomarão um *s*
na plural em lugar de *x*.

IX—*Chariot* passará a escre-
ver-se *charriot* com dois *rr*.

X—A Academia consente
que se supprima o *h* nas pala-
vras de origem grega, em que
se encontra a combinação *rh*.

XI—Fica autorizado o em-
prego do *i* em lugar do *y* todas
as vezes que esta vogal não
temo valor de dois *ü*, isto é,
em 710 termos francezes.

XII—A palavra *sixain* passa,
de agora em diante, a ser *si-
zain* com *z*, e é preferivel *sizième*
e *dizième* em lugar de *sixième*
e *dixième*.

Compare-se a reforma fran-
ceza com a brasileira, e ver-se-á
quanto a velha academia foi
meticulosa e quanto a nova
foi temeraria. Lá também os
debates foram graves, profun-
dos e s'lennes, lá também
impugnou-se: 1.º emprego
demasiado de letras, muitas
das quaes se tornam perfeita-
mente inuteis na pronuncia;
2.º o emprego de letras que de-
viam ser vantajosamente sub-
stituidas por outras; 3.º o
emprego de letras que não
figuram na pronuncia, occu-
pando indevidamente o lugar
de outras que são pronuncia-
das.

Mas a experiencia e o saber
da Academia Franceza, guar-
da secular da tradição da lin-
gua, vinculo poderoso da na-
cionalidade, conteve os impe-
tos dos phonetistas soffregos e
radicaes. No Brasil, deu-se
inteiramente o contrario.

Dir-se-á que devemos dar o
exemplo aos paizes velhos no
rastrear o futuro. Seja, mas re-
ceiamos que falte á nossa a-
cademia o prestigio necessario
para impôr as suas regras á
acceitação geral. Eliminar por
completo a etymologia pôde
ser um bello gesto de audacia;
mas pôde também ser um
golpe no vacuo, sinão no todo,
ao menos em parte. A lingua,
escripta ou falada, é um pro-
ducto historico, sujeito á lei
da evolução, que sempre reage
contra as innovações intempes-
tivas e prematuras.

No entanto, não deixa de
ser louvavel o empenho da
Academia de Letras Brasilei-
ra em decretar a simplificação o
uniformidade da orthographia
da lingua vernacula, incontes-
tavelmente cheia de contradi-
ções, absurdos e incoheren-
cias. Aguardamos ansiosos o
vocabulario promettido, cuja
publicação faz-se urgente.

Seria igualmente para dese-
jar que se publicassem em
volume os memoraveis debates
sobre a reforma. Para que
esta seja digna de acatamento
basta lembrar que as medidas
mais radicaes (abolição de con-
soantes geminadas, sabolição
de consoantes nullas, suppres-
são do *W* e do *y*, das formas
ph, rh, ch com o som duro, e
outras) tiveram os votos dos srs.
Machado de Assis, João Ribe-
iro, Heraclito Graça, Silva
Ramos, Araripe Junior, José
Virissimo, Bilac, Alberto de
Oliveira, Sousa Bandeira,
Graça Aranhá e outros.

Dizem que o sr. Candido de
Figueiredo prestou lhe franca
adesão. O sr. Ruy Barbosa
propoz um substitutivo ao pro-
jecto Medeiros e Albuquerque,
mas não tomou parte nes de-
bates por ter seguido para a
Conferencia de Haya. O sr.
Carneiro Ribeiro ainda não fez
ouvir a sua palavra autorizada.

Devemos estudar a re-
forma para acompanhar o mo-
vimento, o mais extraordina-
rio que já se operou no seio da
lingua portugueza, promovido
por uma corporação de eru-
ditos. Uma verdadeira revo-
lução, ou melhor, um golpe de
estado em regra, porque vem
de cima para baixo. Terá elle
o suffragio popular? Só o fu-
turo poderá dizel-o.

H. C.

Escola Normal Livre

Ha certa ordem de assumptos
cuja transcendencia não pôde ser
percebida pela massa geral da
população de um paiz. Os herões
das descobertas cuja importan-
cia pratica e real necessidade
não chegam á comprehensão
rombica de cerebros incultos,
nunca alcançam a consagração
popular. O menino sabio que é o
nosso compatriota Oswaldo de
Faria, não é conhecido, talvez, de
um decimo dos seus concida-
dãos. Muito poucos calcularão
as extraordinarias modificações
por que vai passar a electrici-
dade com a descoberta da con-
tinuidade das correntes electri-
cas e as estupendas modificações
que esse invenso vai ter. Em
compensação, ha idéas cujas van-
tagens não precisam ser postas
em relevo: entram pelos olhos

de todo o mundo e estão ao alcance de todas as intelligencias. Mais. O facto de serem tratadas com assiduidade e frequencia não diminuo o seu interesse, nem decresce as suas sympathias. Tal é, por exemplo, a instrucção qualquer que seja o aspecto sob o qual se apresente às nossas vistas: primaria ou secundaria, pouco importa.

As armas que ella fornece para a maior conquista na concurrencia vital, o grau de commo-didade e conforto que offerece, não precisam exemplos, nem demonstrações.

Nós, portanto, não encarecemos neste momento os beneficios e as vantagens que ella convenientemente disseminada com methodo, disciplina e ordem, pode trazer para o prosperidade e desenvolvimento das forças productoras do Estado. Basta-nos lembrar que ao lado das condições desfavoraveis de nossa situação topographica a climaterica, a ausencia de instrucção figura como um dos factores do retardamento do nosso progresso e do atraso de nossas industrias.

Nos tempos da monarchia eramos, consoante o testemunho do primoroso espirito que tra-cejou as paginas brilhantes da «Provincia,» a circumscripção territorial de menor frequencia escolar. A proporção de creanças que dava frequencia nas escolas primarias era de um para duzentos habitantes. Simile igual não possuamos no Brasil e só nos forneciam as steppes russas e a miseranda Secilia dos Bourbonns. Dahi aos nossos dias, a iniciativa dos governos allia-da ás camaras municipaes tem acrecido o numero de escolas e a frequencia tem se elevado apesar de, com a deficiencia dos estatisticas, não se poder precisar o augmento. Mas, por maiores que sejam os esforços dos governos no sentido de soerguer o nivel de nossa instrucção, os funcionarios encarregados de distribuil-a são pela maior parte analphabetos.

Qualquer tentativa será baldada desde que se não ataque o mal em sua fonte. Os efeitos não podem desaparecer perdurando a causa. E' com o fim de extirpar esse mal que brevemente surgirá entre nós montada e dirigida por um competente corpo docente a «Escola Normal Livre.» Destinar-se-á este estabelecimento, a maneira de muitos congeneres que existem em quasi todos os Estados, ao preparo dos nossos candidatos ao magisterio primario.

Apesar de livre, nem por isso, os seus diplomas valerão menos, Ovuido a respeito, o exmo. sr. dr. Governador, do Estado promptificou-se gentilmente em auxiliar o novo estabelecimento. E, com este fim, segundo nos informaram, s. exa. cederá um dos publicos estaduaes para nelle ter logar a installação e o funcionamento das aulas. Comprometteu-se mais o nosso digno administrador a interceder perante o poder legislativo, a fim deste garantir os diplomas expedidos pela escola. As bases dos estatutos estão sendo trabalhadas para ser brevemente lidas

na primeira reunião dos promotores da idéa. Logo que sejam conhecidas, voltaremos a nos pronunciar sobre o assumpto.

Breve resposta

O sr. C. Maia, que vem a ser, dizem, o mesmo sr. Peregrino, tecendo elogios e defendendo a si proprio, não gostou nada da nossa apreciação ao «Ode a Satan». *Coisas da vida, ou coisas da época!*...

Quem não quer ser lobo, não lhe veste a pelle, diz o proverbio popular; quem não quer ser criticado, não publica livros

Tivessemos nós dito que o poemto do sr. Peregrino era uma obra perfeita; um trabalho original e impecavel, certo o sr. C. Maia nos applaudiria muito e não veria dizer absolutamente que haviamos sido injustos, muito embora seja o primario a afirmar que nada existe perfeito neste mundo. E' que elle, o sr. C. Maia é muito egoista das glorias do seu outro eu, o sr. Peregrino.

E realmente muito engraçado este costume:—Imaginamos um amigo dedicado, capaz de sacrificar tudo em nosso auxilio, preparamos um bonito artigo, elogiando a nós proprios e mandamos para o jornal, tendo o cuidado de pôrmos uma assignatura desconhecida ou inventada, que não seja nossa. Illudimos desse modo a boa fé do «respeitavel publico» e vamos creando nome. Muito engraçado mesmo!... Faz lembrar o Moura quando joga só brigando e discutindo com o parceiro que a imaginação e lloca á sua frente.

Deixemos, porém, cada um com a sua mania, e procuremos esclarecer os pontos da nossa despretenciosa critica ao «Ode a Satan,» das quaes o sr. C. Maia descorda em absoluto.

Antes de tudo citaremos a quadra do soneto «Tinta vermelha,» de Jonas da Silva, para que o illustre critico do «O Commercio» veja que nós não fizemos mais do que transcrever um verso, tendo o cuidado de pô-lo entre aspas, que é o mesmo que dizer que nos servimos de uma phrase alheia, não tendo culpa do «espirito curioso por indole» ignorar isso, como parece:

.....
Rubra, mas desse rubro cor de telhas,
Desse rubro do Pego e da Victoria,
Essa tinta infernal traz me à memoria
O deus Satan de xifres nas orelhas.

Pode o sr. C. Maia procurar os «Uhlans,» pag. 10, e lá encontrará o soneto a que acabamos de nos referir.

Quanto ao termo «cabo de ordem,» de que falamos em o nosso primeiro artigo, lembre-se o sr. C. Maia, se tem boa memoria, de que es revemos o seguinte:—... manda o seu «cabo de ordem,» o Anjo Gabriel etc etc.

Está claro, está ao alcance das mais curtos de intelligencia que nos chamamos o Anjo Gabriel, «cabo de ordem,» e que, segundo a Biblia, Deus mandara esse mesmo Anjo expulsar em seu nome, do Etem Supremo, os dois peccadores—Adão e Eva.

Por que então essa estupefacção do sr. C. Maia?!

Disse um pensador—O que mais me admira é ver alguem admirar-se ainda de alguma coisa. Diremos nós: O que mais nos torna estapefactos é a estupefacção do sr. C. Maia. Parece que elle vive sempre de queixo ca-hido.

* * *
«Caridade e Justiça» de Guerra Junqueiro, é e ninguem o contesta, uma poesia sublime; no entanto o sr. C. Maia ha de concordar connosco, torna-se ás vezes monotona pelo metro de doze sillabas somente. Tivesse ella, como acontece em outras produções do mesmo auctor, variedade na metrificação e na rima, e nada mais teria a de-zejar.

O mesmo acontece com a rima homographa. O verbo nascér não deixa absolutamente de rimar com o substantivo mulher, porém, quer queira quer não queira, o «espirito insaciavel de novidades» ha de concordar tambem connosco que tal rima é forçada, demonstra fraqueza no poeta, é feia e fere brutalmente o ouvido.

Que emporta que todos assim tenham rimado? Não ha meios de corrigir tal defeito na poesia do nosso tempo? Não temos tantas rimas perfectas em a nossa lingua? Devemos viver eternamente de copias? Não; e foi por isso mesmo que nós e nvidamos o sr. Peregrino para uma guerra ás rimas homographas. Elle não quer, parece, meter-se em tal questão, porém nós continuamos a bater, na altura das nossas debéis forças intellectuaes, tal absurdo na poesia moderna. E' questão de gosto, é opinião u ssa, repetimos.

Agora a tal questão das dedicatorias:—Então porque as theses de doutorandos trazem paginas e paginas e mais paginas de dedicatorias, segue-se que se deve fazer o mesmo nos livros diversos.

Para nós, um livro de versos e uma these de doutorando são coisas muito differentes uma da outra.

Podem se parecer, e certo, no formato do livro, no trabalho material; mas nem por isso têm iguaes fins.

E' o caso de dizermos.—O illustre sr. C. Maia perdeu uma boa occasião de ficar calado.

E para terminar, dizemos—a invocação do Christo no alto do calvarie não é monopolio de um só possô. Qualquer um de nós pode terminar um artigo, nas mesmas condições do sr. C. Maia, repetindo:—Perdoae-lhes, Pae, que elles não sabem o que dizem".

Th.—2—setembro—1907.
Jonathas Baptista.

Festas no Lar

Passa hoje a data natalicia da exma. snr. d. Totonia Campos extremecida esposa do nosso amigo major Pedro Campos.

—No dia 7 passará o anniversario da veneranda d. Rosa Caldas de Vasconcellos, extemosa mãe dos nossos amigos senador R. Arthur de Vasconcellos e coronel João Antonio de Vasconcellos.

—No mesmo dia anniversarião-se o exmo. dr. Clodoaldo Freitas e o capitão Pedro de Moura Santos.

—A 8 passará a data genethliaca da exma. snr. d. Cotinha Mendes, viuva do pranteado dr. Archelão Mendes.

—No dia 10 receberá muitos cumprimentos o distincto coronel Honorio Parente pela passagem do seu natalicio.

Notas e Noticias

Phoncion Caldas

Estamos informados de que alguns amigos e admiradores do pranteado poeta piauihyense estão promovendo os meios de publicar em um livro as suas primosas produções literarias sob o titulo de «Turris Davilica», contanto para isso com o benevolo acolhimento do publico, especialmente dos intellectuaes da nossa terra.

Tão louvavel empenho não pô le deixar de merecer os applausos dos espiritos cultos e amantes das letras patrias.

Desle já hypothecamos-lhe o nosso sincero apoio.

Guerra do Fidié.

Está sendo editado nas officinas typographicas do sr. J. Campos Veras, a historia do Piauihy escripta pelo nosso patricio dr. Abilias Neves.

Ao que nos informa o editor, a obra já tem 150 paginas impressas e não constará de menos de 350 em grande formato.

E' o primeiro livro que se publica no genero e ten lo se em vista a competencia do seu autor, só podemos esperar trabalho intencio e completo. Applicando as energias do seu talento tornar conhecido o nosso Estado, é dever de todos nós piauihyenses prestarmos-lhe o nosso auxilio.

Recomendando a obra, scientificamos aos nossos leitores de que no Libro-Papelaria pô lem ser tomadas assignaturas para a mesma.

O sr. Raimundo José Maria, commerciante em Campo maior, por intermedio do dr. Alberto Capanema, enviou para os pobres da Santa casa a quantia de dois mil reis.

Em nome daquelles desvalidos ficou registrado um voto de agradecimento.

Casamento

Casaram-se civil e religiosamente no dia 1.º deste o sr. Antonio Leitão da Silva e d. Argemira Nogueira. Nossos parabens.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL D'

O Monitor

Rio, 30.

Telegrammas de Haya annunciam que o senador Ruy Barbosa defendeu, hontem, brillantemente, na conferencia de Paz, os interesses do Brasil, na questão do direito da collocação de minas submarinas, pelas nações neutras, sendo o discurso muito applaudido, tendo sido ganha a causa.

—Corre que em virtude do protesto do senador Ruy Barbosa, contra a classificação dos Estados Unidos na organização do Tribunal Permanente para arbitragem, o sr. Elhu Root, ministro do exterior da America do Norte, telegraphou aos delegados americanos ordenando adoptem nova classificação collocando o Brasil como potencia de primeira ordem.

Rio, 31.

A Corte de Appellação mandou submeter a novo julgamento o dr. Lacerda, que assassinou o dr. Moraes, noivo da viuva Benzanille.

—O secretario da legação allemã vai escrever a historia da independencia do Brasil.

Rio, 2.

Partiu para S. Paulo o general Francisco Glycerio, chamado urgentemente pelos amigos para resolver a candidatura presidencial daquelle Estado.

Rio, 3.

O «Jornal do Brasil» publicou uma carta dizendo que o serviço tachygraphico do senador fora contractado, com a condição dos contractantes pagarem dois contos de réis mensaes a um medico que viaja actualmente pela Europa.

S. Paulo, 19.

Os lavradores deste estado offereceram uma

fazenda ao dr. Jorge Tibiriçá, governador do estado.

S. Luiz, 4

Chegou sabbado o bispo diocesano, sendo pomposamente recebido por todas as classes sociais. Diz-se que irá elle proferir uma notavel oração de agradecimento.

Rio, 4.

Cambio, 15 3/16.

Somos infomados que na sessão de amanha, da Loja Maçônica Caridade 2, se discutira importante e momentoso assumpto, fazendo sobre o mesmo interessante conferencia de alto valor moral um dos mais talentosos e intelligentes de seus irmãos.

Chama-se a atenção dos obreiros daquelle Loja, pedindo-se o comparecimento de todos.

Sociedade Garantia Mutua

De ordem do Supremo Conselho desta sociedade convi-lo a todos os socios para se reunirem no dia 7 do corrente ao meio dia, no salão onde funciona o jury, afim de constituidos em Assembléa Geral, tomarem conhecimento do relatório do anno social e procederem á eleição do novo Conselho.

O secretario

Pedro Piuhylino de H. Campos.

O sr. Intendente municipal multou ao individuo Clodoveu de Tal, morador na fazenda Sagui, do municipio de Natal, por ter deitado fogo nos campos de pastagem.

Merece lovores a medida que vem de ser executado pelo illustre chefe do executivo municipal.

Camara Legislativa

Foi organizada a chapa governista para a proxima eleição de deputados estaduais, tendo sabido seis dos actuaes eleitos, cujos nomes foram substituidos pelos seguintes: dr. Domingos Monteiro, coroneis Emílio Burlamaque, Gervasio de Brito Passos, Thomas Rebello e Luiz de Moraes Correia, ficando um lugar em branco.

Partidas

Apresentou-nos suas despedidas para o Rio de Janeiro o illustre dr. Alberto de Capanema Hargreaves, a quem desejamos mui boa viagem.

—Para Belem do Pará, em cuja estação telegraphica vai servir, seguiu o sympatico moço Benedicto Pestana. Bons ventos o conduzam ao ponto do seu destino.

—Embarca hoje para a

Parnahyba, no vapor Piahy, o nosso distincto conferraneo Amadeu Carvalho, negociante naquella cidade. Boa viagem.

—O sr. José Albuquerque, empregado no commercio desta capital, seguiu para o Araguaya a serviço de sua profissão.

Feliz viagem.

Consta que a exma. sra. d. Jesuina de Carvalho Estrella, viuva do pranteado coronel José Martins de Souza Estrella, de S. João do Piahy, offereceu uma fazenda de gados e um confortavel predio, para a fundação do collegio salesiano n'aquella cidade, dadas calculadas em cerca de trintas contos de réis.

Club Monti Verdi

Este brilhante club musical dará o seu primeiro concerto no dia 7 do corrente, no palacio do governo. Agradecemos o convite que nos endereçou e promettemos corresponder á gentileza, fazendo-nos representar.

Sekcio esperanta (1)

Abrimos hoje esta secção, destinada ao estudo e á propaganda da lingua internacional Esperanto consoante a promessa que fizemos na edição passada.

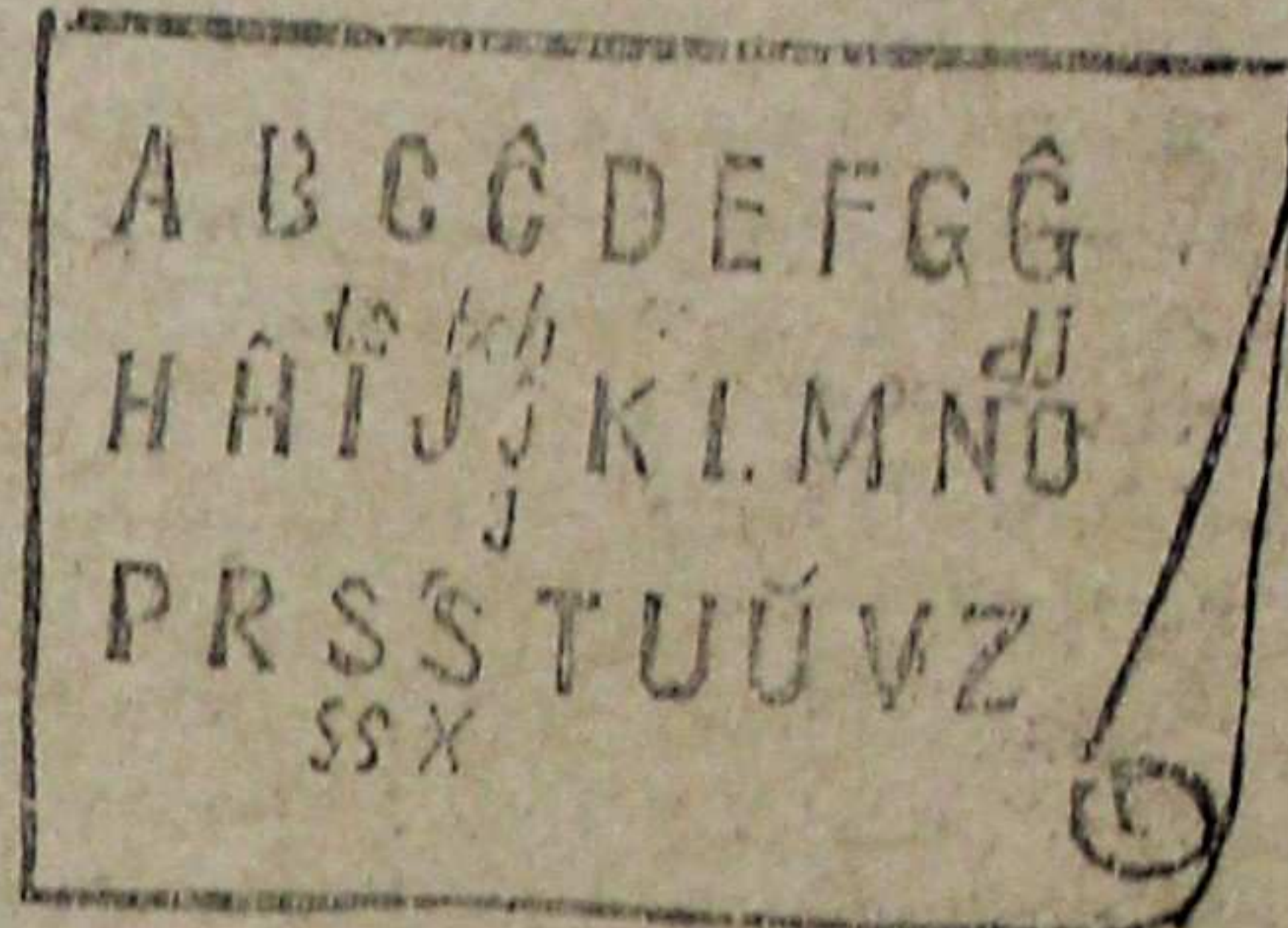
Attendendo á pouquidade de esperantistas do nosso meio, todos ainda principiantes, deliberámos publicar primeira mente uma serie de lições preliminares, transcriptas das grammaticas que mais se adequam ao nosso estudo. A seriação que adoptamos tem a dupla vantagem de collocar a secção ao alcance dos que já se iniciaram e de incitar os que se quiserem iniciar no aprendizado dessa lingua admiravel, que proporciona inapreciaveis resultados em troca do pequeno esforço que se despende para assimila-la. «O Esperanto», escreve um dos seus propagandistas, é uma lingua auxiliar que todo homem civilizado deve conhecer, além do idioma pátrio, para o fim de se corresponder facilmente com os estrangeiros em geral. É uma lingua tão facil, que se pode aprender em poucos dias e ser mestre. Muito harmoniosa e facil de falar por qualquer povo, possui, além disso, um vocabulario verdadeiramente internacional. É riquíssima, muito flexivel e prestase a toda sorte de relações. O Esperanto está hoje tão espalhado pelo mundo, que já conta cerca de cem mil pessôas que o falam e entendem, que o lêem e escrevem.

Homens eminentes, como o grande escriptor Leon Tolstoi, o sabio philologo Max Müller, o linguista norte-ame-

ricano Henry Philipps, lheram sua valiosa approvação».

A grammatica do Esperanto resume-se em poucas regras e se pode aprender a em poucas horas. A lingua internacional é uma criação engenhosa e erudica do dr. L. Zamenhof, medico de Varsovia. Ante o poder da vontade prodigioso e inquebntavel desse gran lescientista, evaporou-se a lendaria Torre de Babel com a sua lenda da confusão das linguas. Hoje todos os povos, de todos es climas e de todas as raças, se correspondem nuns só idioma.

Innumeraveis agreeiações existem por toda parte e surgem outras diariamente, para a propagação da lingua universal. Eis o alphabeto do Esperanto:



Como se vê, não existem as letras *q, x, w, e, y*, mas foram creadas as seguintes: *ĉ, ĝ, ĥ, e ĵ*, com accento circumflexo, e o *u* breve, caracterizado por um pequeno signal, as quaes são necessarias para que nunca uma letra possa ter dois sons. A primeira lição consiste em fixar bem o valor immutavel de cada uma das letras do alphabeto. Depois exemplificaremos a sua applicação aos diversos vocabulos. Enquanto não chegaro material typographico que vamos encomendar, para a graphia especial do esperanto, aquellas letras accentuadas serão representadas em typo mais grosso que o da respectiva composição, para distinguil-as das suas similres communs.

NOTA:—O *h* accentuado é fortemente aspirado; o outro é levemente aspirado; o *j* sem o accento soa *ico u* sem o signal tem o som forte agudo como na palavra portugueza *cujá*.

A Botica do Povo recebeu mais as seguintes preparações do pharmaceutico Fernando Marques: dermosina Marques e injeção portugueza glicerinada.

Secção Mortuaria

Em dias do mez passado falleceu nesta capital, victimada por soffimentos, que zombaram de todos os recursos medicos e dos cuidados da familia, a exma. sra. d. Maria Amelia de Freitas, digna irmã do nosso particular amigo Paulino de Freitas, a quem, como aos demais parentes da infortunada moça apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

S. João do Piahy

As ultimas correrias

As noticias telegraphicas que nos vem dessa localidade, publicadas no «Piahy» de sabbado e firmadas pelas primeiras autoridades do lugar e acatados chefes governistas, dão a nota do desespero que por ali reina nos arraiaes da opposição.

O deminuto grupo de despeitados que a incompetencia reduzio as suas justas proporções, tenta por todos os meios perturbar a paz d'aquelle futuro municipio com a reprodução de novos crimes. A tentativa de assassinato de uma autoridade e o arrombamento da cadeia publica de S. João do Piahy ultimamente explicam de forma cabal a revolta que se operou no espirito desse grupo de sicarios em tão boa hora destituídos das posições que immerecidamente occupavam.

Desgraçado esse expediente de querer avassalar o poder encutindo o terror, desrespeitando as leis e as autoridades!

Fiquem certos os cangaceiros de que S. João do Piahy sempre foi, e será dos Carvalhos o dos seus amigos. A força do numero, a fortuna e sobretudo a boa orientação dos negocios publicos se impõem como uma necessidade superior a bacarmarte ou ao cemeo da Bahia.

O governo honesto do homem eminente que dirige os destinos do Estado não supportará que a vida privada e commercial, a ordem e a justiça, a paz das familias sejam perturbadas por meia duzia de réus de policia que devem expiar as suas faltas n'um carcere ou serem exilados do municipio, como medida de saneamento moral!

Os selvagens da Africa ou da Patagonia, sem leis, sem a minima intuição de sociedade, fossem talvez menos audazes na pratica do mal.

Desde que novos horisontes apontaram no cenário politico do S. João e u na horda de canibaes, cheias de despeito, transulando odios e vinganças investe contra o principio da autoridade e procura por meios indecorosos reaver posições perdidas sem medir os fins.

Acima de tudo falta o testemunho mais cabal e eloquente do bom senso tino e capacidade das actuaes autoridades d'aquelle lugar, sempre boas, indulgentes e generosas para com os seus implacaveis inimigos.

O exmo. sr. Governador tomou as providencias necessarias, fazendo seguir para aquella localidade um contingente de força de Policia a commandada por um distincto official do corpo.

A medida que vem de tomar o conspicio piahyense corrobora de vez a confiança que chegou a captar em todo o Estado, como administrador honrado, criterioso e energico.

S. ex. não está mais disposto a contemporar com os seus adversarios de S. João, que não sabem corresponder á sua politica tolerante e pacifica. D'ora em diante a repressão será rigorosa e implacavel.

Tribuna Livre

PROTESTO

Chegando ao meu conhecimento que o sr. João da Paixão Bizarra vendeu ao sr. Pedro Gomes de Sá e sua mulher uma posse de terra no lugar Agua Branca data da Gameleira deste municipio na margem do rio ParnaHYBA e estabelecendo os respectivos limites sem me ouvir, a autoridade competente e por

me julgar prejudicado com estes limites protesto na forma da lei para poder em qualquer tempo fazer valer os meus direitos.

Flores 3 de Setembro de 1907.
José Tavares da Silva

ANNUNCIOS

Barbearia Elegante

Estabelecimento de primeira ordem, tanto pela regularidade do seu serviço como pelo grande conceito de que dispõe perante o publico.

Têm como norma: — promptidão, asseio e presteza.

O seu horario actual é das 6 da manhã ás 7 da noite, excepto aos sabbados, em que elle se estende até as 10 da noite, e aos domingos, em que só alcança ao meio dia.

Rua Bella—53

Therezina—Piahy

GIL MARTINS & Comp.

acabam de receber das principaes praças da Europa, um magnifico e bem escolhido sortimento de fazendas de primeiro gosto, proprias para senhoras e vendendo-as por preços CONVIDATIVOS chamam a attenção de sua grande freguesia, para as

BONITAS fantazias de padrões moderno, como não existe no mercado;

PONJÉE de seda, e algodão crepe, fustão branco e de cores, ultimo gosto;

BRIN finos para Senhoras, ditos para homens, proprios para o nosso clima, vendem a preço sem competencia;

CHITAS cretonnes, ditas voile, ditas assetinadas para coberta & & tem um sortimento sem igual e não temem competencia no mercado;

CAMBRAINHAS de todos os gostos QUEIMAM a 500 rs. o metro—até 700 reis;

MURINS de todos os preços e qualidades, desde o cilindrado até o murim setim vendem baratissimo;

CASEMIRAS de lan, pretas e de cores, escolhidas a capricho;

CHAPÉOS cartolas—art-nouveaut, americanos; ditos de palha a Santos Dumont; camisas francesas, ceronlas; —meias complete sortimento, desde o algodão até ao lio de escossia;

Roupas feitas para crianças, vindas directamente de Paris;

Lampadas electricas, para bolso, ultima novidade, cedem a 5000 réis cada uma;

VARIADISSIMO sortimento em perfumarias; brilhantinas cristalisadas; pastas, pós e elixir para dentes a preços tão baratos q' orehuez não deixará de comprar.
ALUMINIUM—há grande variedade!

ULTIMA PALAVRA EM PREÇOS

Sabão preto	540	kilo
Café mock	458000	sacca
Dito typo 7	388000	«
Phosphoro	558000	lata
Cerveja	658000	caixa.

TUDO A PIMMEIRO!

AINDA O NOSSO ELIXER ANTI-FEBRIL

Do sr. Gentil Ribeiro, destiecto auxiliar do commercio desta cidade, rebemos a seguinte carta

Amigo Antonio Neves

Meus agradecimentos pela maravilhosa descoberta que fizeste do preparado ELIXER ANTI-FEBRIL; pois, tendo sido atacado de febre e depois de usar grande quantidade de qq, de que nada servio, fiz uso desse poderoso medicamento, conseguindo curar-me inteiramente, apenas com 1 vidro.

Seu Amo. Certo

Gentil Martins Ribeiro

Pharmacia Humanitaria
PARNAHYBA—PIAHY

Santa Quiteria. — 88 — 1906

ILLMO. SR. PHARMACEUTICO
ANTONIO D'ALMEIDA NEVES
PARNAHYBA

Cumpro um grato dever em agradecer a V. S. os optimos rezultados que tenho obtido com o santo preparado, ELIXIR ANTIFEBRIL E DESOBS-TRUENTE DE JURUBEBA E FEDEGOSO, de sua maravilhosa invenção: Sendo ultimamente acommettido em pessoas de minha familia febres palustres, para cujo fim é elle destinado, e já tendo as referidas febres resistido á diversos medicamentos, tive a idéia de applicar o vosso prodigioso preparado e logo em seguida obtiveram o mais prompto restabelecimento. Igualmente tenho indicado á muitas pessoas, colhendo sempre o mesmo rezulta, pelo que não cessarei d'hora em diante em recommendal-o.

Tenho por fim dar a V. S. a devida permissoão para publicar as presentes linhas, a bem dos que soffrem.

De V. S.

Am. Obro. Cz.

Justino de Araujo Costa.

Pharmacia Humanitaria

A TINCTURA DE SAISA PARRILHA

CAROBA E MANACA

preparado pelo Pharmaceutico

ANTONIO NEVES

é o melhor e o mais energico restaurador

do sangue

PHARMACIA HUMANITARIA

ParnaHYBA — Piahy

Cura-se Anemia, Neu-rasthenia, Rachistismo, Debilidade, etc.

COM O

VINHO RECONSTITUENTE DE QUINA, KOLA E GLICERO PHOSPHATO DE

—CALCIO—

Preparado pelo Pharmaceutico

ANTONIO D'ALMEIDA NEVES
Na Pharmacia Humanitaria
PARNAHYBA—PIAHY